



Seis anos depois, Junta de Freguesia recupera a tradição com a realização da XXXIX Confraternização de Ponte a S.Torcato

UM EXEMPLO DE COMUNIDADE **39ª EDIÇÃO**

Está retomada e revitalizada a tradição. Ultrapassado o interregno de seis anos, 18 de Maio de 2014, ficará novamente na história da Vila de Ponte, com a reedição da "corrida" a S.Torcato, em bicicleta.

A organização da Confraternização pertenceu à Junta de Freguesia e o último entusiasmo ao "padrinho" Cândido Barbosa, que na linha de partida incentivou mais de meio milhão de ciclistas a reviver a tradição de pedalar até ao terreno de S.Torcato



Mensagem do Presidente

Conhecer o passado é conhecer a cultura, a tradição, a identidade que une e identifica a história de um povo. A nossa terra é, sem margem para dúvidas, uma terra rica em tradições, as quais, algumas delas, foram perdendo força e identidade ao longo dos anos. Retomar essas mesmas tradições, mais não foi do que retomar a nossa própria identidade. A Junta de Freguesia a que tenho a honra de presidir, tudo fez para que possamos dizer - "a nossa terra está mais rica culturalmente".

A festa em honra da Nossa Senhora do Rosário, a Confraternização de Ponte a S. Torcato em bicicleta, a festa de S. João, o grupo folclórico, são hoje, sinónimos de renascimento ao nível cultural de uma Vila que merece mais. Hoje podemos e devemos dizer com orgulho, que Ponte é uma Vila de tradições! Um exemplo de comunidade!

Ter a resiliência de ousar olhar em frente e não baixar os braços, mesmo perante as mais diversas adversidades que vão surgindo, é a melhor forma de estar e conseguir fazer mais e melhor pela nossa terra.

É com esta vontade redobrada que eu, e a minha equipa, diariamente, trabalhamos para que Ponte seja cada vez "maior". Conte com a sua Junta, eu conto consigo!

Um abraço amigo,
Sérgio Castro Rocha

Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA FESTA DA VILA



OUTROS ASSUNTOS

ENTREVISTA AO EX-PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ANTONIO C. SANTOS

ACCÃO CÍVICA NOS ACESSOS PEDONAIS E MARGEM DO RIO AVE

TANQUES PÚBLICOS DE FONTE COVA COM NOVA IMAGEM

NOS DIAS 23 e 24 de Junho NÃO FALTE!

FESTA DE S. JOÃO VILA DE PONTE

Uma Vila de tradições

Ponte irá receber novo colorido no próximo dia 23 e 24 de Junho. A Festa de S. João irá ao encontro das tradições com muita música, petiscos, "feira" das Associações, mega festa de Verão da Rádio Santiago e procissão do Padroeiro.

ATENDIMENTO DA JUNTA DE FREGUESIA, EM CAMPELOS

Como medida descentralizadora de alguns dos serviços, a Junta de Freguesia irá criar, brevemente, um horário de atendimento em Campelos. O espaço está em fase final de decisão e atempadamente dar-se-á a conhecer à população.

CEMITÉRIO DE PONTE IRÁ SOFRER OBRAS DE ALARGAMENTO

A Junta de Freguesia de Ponte, tem concluído o estudo prévio para o alargamento do actual cemitério, o qual irá ser implementado no terreno adquirido pela Câmara Municipal no ano de 2011.

Tal obra, é uma prioridade para a nossa Vila, dada a escassez de espaço disponível para acolher novas sepulturas.



Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA FESTA DA VILA



PROCISSÃO DE VELAS



MAJESTOSA PROCISSÃO



EMANUEL



JORGE AMADO



EUCARISTIA



AUGUSTO CANÁRIO



ILUMINAÇÕES



ZÉ AMARO



CAVALOS A GALOPE

Ponte recebeu nos dias 8, 9, 10 e 11 de Maio, a Festividade em Honra de Nossa Senhora do Rosário. Milhares de pessoas inundaram as ruas da nossa Vila para testemunhar as atracções, protagonizadas por uma Comissão de Festas jovem, dinâmica e ambiciosa, que mudou o cartaz, fez "crescer" as iluminações e mudou o palco.



A animação diversificada, a corrida de cavalos a galope, as charretes e os pôneis, os petiscos das associações, a feira da francesinha e o extenso parque de diversões instalado no recinto envolvente ao Adro da Igreja, tiveram, este ano, condições climatéricas a ajudar ao êxito da festa "à moda antiga".

A inauguração da romaria que se sobrepõe ao nosso Orago S. João

Baptista, "arrastou mais pessoas que o habitual, por causa do cartaz" disse a organização, que contou com o apoio da Junta de Freguesia. Houve um colorido diferente, depois do eminente risco de não se realizar festas por falta de líderes. "Foi uma questão de família, porque a festa estava para não se realizar". "Já estamos a trabalhar para a festa de 2015 e se tudo correr como o planeado será novo êxito", finalizou a Comissão de Festas. Ao longo da vida, celebramos para marcar os principais acontecimentos da vida. Este ano, a Comissão de Festas da Senhora do Rosário não deixou que a data passasse em claro. Reuniu os amigos, a família, arregaçou as mangas e dentro da tradição meteu mãos à obra. No final de três dias, destacou a importância desta iniciativa pautada pelo envolvimento da população

local. "A participação das gentes de Ponte foi fundamental para manter o gosto pela tradição e pela cultura, mas também para promover a Vila. Este foi o objectivo principal da organização aquando da elaboração do cartaz".

Também Sérgio Castro Rocha, presidente da Junta de Ponte, sublinhou a importância deste evento que contribuiu para movimentar a economia local, restaurar uma tradição que durante anos tem a sua realização. "As ruas da Vila de Ponte preenchem-se de pessoas e os comerciantes aumentam o volume de negócio durante estes dias", um factor "fundamental" apresentado pelo autarca para "preservar a tradição, dinamizar a cultura tradicional que está enraizada na nossa gente de Ponte".

Como é hábito, o primeiro evento, foi a Procissão de Velas. O acto reli-

gioso teve início na Capela de Campelos e rumou pela rua principal da Vila até à Igreja Matriz. Depois subiu ao palco Jorge Amado para animar a primeira noite. O cantor entusiasmou, tendo sido acarinhado e reconhecido pela multidão.

No sábado, pela manhã, foi a ronda pelos mordomos. À tarde houve corrida de cavalos a galope. À noite o cartaz de luxo continuou com actuação de Tony Pitães, e de Emanuel num concerto memorável.

No domingo o programa privilegiou a tradição, com a realização da eucaristia. Ao início da tarde a anteceder a grandiosa procissão com andores e figurantes, fez-se momento de oração ao mês de Maria. O cantor popular Augusto Canário e Zé Amaro voltaram a arrebatador o recinto de concerto.

As festas finalizaram com o habitual fogo preso.

ESTRUTURA DESPORTIVA NA ÍNSUA

A estrutura desportiva edificada no Parque da Ínsua, está concluída e ao dispor de todos.

A prática do Street Workout conta já com alguns adeptos que regularmente tiram algumas horas do seu dia para se dedicarem ao desporto em ambiente de entreajuda e entusiasmo. O objectivo é ter uma melhor qualidade de vida.

Trata-se de um novo espaço que vem enriquecer o ecletismo desportivo em Ponte.



TANQUES DE FONTE COVA EM RESTAURO

Os tanques públicos que se situam em Fonte Cova, estão a ser restaurados pela Junta de Freguesia de Ponte. A acção visa manter aqueles elementos patrimoniais, como elementos dinâmicos para actividades comunitárias e até função social. A manutenção adequada e constante destes lavadouros que datam de 1958 evita assim o acumular de problemas de conservação e suas consequências mais graves, como contaminações.



Seis anos depois, Junta de Freguesia de Ponte recupera a tradição da "corrida" a S.Torcato

UM EXEMPLO DE COMUNIDADE

Está retomada e revitalizada a tradição. Ultrapassado o interregno de seis anos, 18 de Maio de 2014, ficará novamente na história da Vila de Ponte, com a reedição da "corrida" a S.Torcato, em bicicleta.

A organização da XXXIX Confraternização, pertenceu à Junta de Freguesia e o último entusiasmo ao "padrinho" Cândido Barbosa, que na linha de partida incentivou mais de meio milhar de ciclistas a reviver a tradição de pedalar até ao terreno de S.Torcato. Porfirio Faria, um dos fundadores da iniciativa, não escondia a emoção de rever um evento cheio de significado para o interesse comunitário da população. Também o vereador da Cultura da Câmara de Guimarães, José Bastos se congratulou com a reedição da iniciativa Confraternização Paroquial de Ponte a S.Torcato, que havia parado nos 38 anos, por "vazio" directivo.

A população lamentava e poucos eram os que acreditavam ser possível reeditar uma tradição, que completa em 2015, quatro décadas. A Junta de Freguesia juntamente, com uma equipa dinâmica, meteu mãos à obra e levou alguns milhares de pessoas a reviver uma tradição de convívio popular.

Debaixo de um sol abrasador, passavam poucos minutos das 13 horas, quando uma salva de fogo anunciava a partida da multidão sobre rodas que reunia pessoas dos 8 aos 80 anos.

Por esta hora, já as 'margens' das ruas por onde a caravana ia "desfilando" estavam repletas de pessoas e entusiasmo para testemunhar um dos eventos mais aguardados dos últimos tempos. Palmas, acenos, sorrisos largos, solidariedade, companheirismo, responsabilidade e muita música foram os ingredientes de um dia que ficou marcado no calendário cultural da Vila de Ponte.

Em pleno terreno de S. Torcato estava Bruno Fernandes, Presidente da Junta local e Novais de Carvalho, juiz da Irmandade de S. Torcato, que não esconderam o entusiasmo pela reunião das duas comunidades.

Em palco, momento especial para o novíssimo Grupo Folclórico da Vila de Ponte que fez a sua estreia, ao lado do Grupo Folclórico da Corredoura e da exibição do Ginásio Corpo Perfeito.

Antes porém, teve lugar no interior do Santuário, a bênção da Confraternização efectuada pelos párocos António Lopes, da Vila de Ponte e Valentim Gonçalves, da Vila de S. Torcato.



Para além dos milhares de anónimos, o evento contou com a participação especial de Cândido Barbosa, que se congratulou com o evento. "É fantástico sentir a emoção da população, numa actividade que nunca vi em Portugal. Como ex-ciclista, sei que as bicicletas têm a capacidade de dinamizar pessoas de todas as idades e condições so-

ciais, e é o que hoje temos aqui", disse. "É muito boa a iniciativa e já penso em levar a ideia para a minha freguesia". Sérgio Castro Rocha, Presidente da Junta da Vila de Ponte era o rosto mais visível de satisfação. "Hoje sinto uma enorme alegria, por ver a população com um brilho nos olhos". "Ao fim de alguns anos, Ponte retomou uma tradição marcante da nossa terra". "Momento de satisfação é também a estreia do Grupo Folclórico da Vila de Ponte,

que ao fim de 5 meses, já orgulha todos os habitantes." "Uma palavra de agradecimento especial ao grupo de BTT da ARCAP, pela sua dedicação que implementou na segurança da caravana".

"Pelo esforço, dedicação e trabalho, agradeço a todos os que de forma directa e indirecta contribuíram para que Ponte seja cada vez maior. Continuaremos a trabalhar todos os dias para que Ponte não pare."

que ao fim de 5 meses, já orgulha todos os habitantes." "Uma palavra de agradecimento especial ao grupo de BTT da ARCAP, pela sua dedicação que implementou na segurança da caravana".

"Pelo esforço, dedicação e trabalho, agradeço a todos os que de forma directa e indirecta contribuíram para que Ponte seja cada vez maior. Continuaremos a trabalhar todos os dias para que Ponte não pare."



António da Cunha Santos, ex-presidente da Junta de Freguesia de Ponte

“PASSARAM-SE 25 ANOS E, PRATICAMENTE, TUDO ESTÁ NA MESMA”

Vive em Ponte há 40 anos. Já passou pelo cargo de presidente da Junta de Freguesia. António da Cunha Santos, 75 anos de idade, aceitou falar ao *Boletim de Informação de Ponte*.

P - Que principais recordações tem da infância e juventude?

R - A infância, para quem como eu nasceu em 1938 não foi fácil. Foi em tempo de guerra, faltavam alimentos em geral, a aquisição dos mesmos era feita à base de senhas com grandes filas de pessoas à espera para conseguir os alimentos que eram disponibilizados para cada um.

Tinha 6 irmãos, as minhas brincadeiras, dos meus irmãos e dos meus amigos eram inventadas por nós. Fazíamos carros em madeira com as caixas de sabão que pedíamos aos merceiros, procurávamos ninhos de pássaros para ver quem conseguia encontrar mais, jogávamos à bola, feita de meias velhas, nadávamos no rio ou nas poças dos campos.

P - Quais as principais diferenças entre os jovens de hoje em dia e os de antigamente?

R - As principais diferenças entre os jovens de hoje e os da minha altura são a facilidade de acesso à informação e a facilidade com que comunicam uns com os outros. A internet e as redes móveis, o acesso a infra-estruturas como piscinas, campos de futebol, áreas de lazer, entre outras vieram mudar a forma como os jovens vivem o seu dia-a-dia. Também ao nível da educação se notam grandes diferenças.

As crianças e jovens não eram tratadas com tanto carinho, com tanta preocupação. Tínhamos que trabalhar desde cedo para conseguir que as nossas famílias vivessem menos mal.

P - Que valores acha que se foram perdendo com o tempo?

R - O valor que mais me parece que se tem perdido é o da família. Actualmente vários casais se separam ao primeiro problema e os filhos são as maiores “vítimas”. Parece-me que há alguma falta de compromisso das pessoas umas com as outras, cada um olha mais para si individualmente e esquecem-se do significado da palavra família.

P - Que exemplo gosta de transmitir aos seus filhos e netos?

R - O exemplo que gosto de transmitir aos meus filhos e netos é que todos devemos procurar o bem comum, quer seja na família, no trabalho ou na sociedade.

P - Como antigo presidente de junta, considera que a evolução da freguesia tem sido positiva?

R - Como antigo presidente da Junta considero que não se tem aproveitado as oportunidades para que a Freguesia possa evoluir. Em especial no que diz respeito as infra-estruturas de acção social. É evidente que não devemos pedir estruturas que no futuro não possam ser suportadas.

Na altura em que fui Presidente da Junta falávamos em Escolas, Creche, Infantilário, A.T.L., Centro de dia e/ou Lar de idosos, e tudo isto fazia sentido. Tínhamos uma população em crescimento, todos os anos o número de habitantes em Ponte aumentava.

Aliás, chegamos a elaborar o projecto para o Centro de dia e infantilário, a instalar no terreno adquirido para o efeito, no Monte da Insua, em frente ao portão da Quinta da



Ribeira, que até aos dias de hoje se encontra desocupado.

Não sei se actualmente ainda assim é, no entanto passaram-se 25 anos e com excepção das escolas, praticamente, tudo está na mesma. Não sou a favor que se faça qualquer uma destas estruturas sem que antes seja feito um estudo prévio das receitas, das despesas e do próprio interesse dos cidadãos da Freguesia.

Nesse aspecto, as Freguesias vizinhas ultrapassaram-nos, e isso vê-se todos os dias com as carrinhas que nos caminhos de Ponte passam, várias vezes transportando os servindo pessoas de Ponte.

P - O que é que falta à nossa freguesia? Quais as prioridades?

R - Para mim, nesta fase a principal prioridade seria melhorar a qualidade de vida das crianças e idosos no que diz respeito à ocupação dos tempos em que estão sozinhos. A Creche, o Infantilário, o A.T.L., o Centro de dia, associado ou não a um lar de idosos. Não tenho dúvidas de que tudo isto, bem estudado para que não surjam dúvidas quanto à sua utilidade, bem projectado e definido, seria para Ponte uma mais valia.

P - Uma das suas propostas na altura que estava na Junta era a estrada que liga Tojais à Igreja. Continua por construir. Acha que essa é também uma das

prioridades para a freguesia?

R - Concerteza. O acesso à Igreja há tantos anos prometido e nunca executado.

Na altura procurava um acesso novo à Igreja através de uma avenida de duas faixas de rodagem entre Tojais e a Igreja. Elaboramos o projecto, apresentamo-lo às entidades competentes, a Câmara Municipal de Guimarães e a Junta Autónoma das Estradas, tendo acontecido algo caricato nessa altura, uma vez que a Câmara Municipal não deferiu o projecto mas a Junta Autónoma das Estradas autorizou-o. Foi feito o pedido aos vários proprietários dos terrenos para a cedência destes, a quem ainda hoje agradeço pela disponibilidade e bondade para o fazer, até bem próximo da Igreja, sem qualquer contrapartida, para a execução deste projecto que iria beneficiar o acesso e a remodelação do Largo da Igreja que ainda hoje se encontra num estado lastimável e vergonhoso em relação às Freguesias vizinhas.

Infelizmente ao longo destes anos nem os Executivos da Junta, nem os responsáveis da Câmara Municipal se têm debruçado sobre este assunto.

É meu entender que as entidades oficiais não têm correspondido às necessidades básicas desta Vila.

ARCAP E JUNTA DE FREGUESIA LIMPAM ACESSOS E MARGEM DO RIO AVE



A iniciativa cívica, promovida pela secção Ambiente da ARCAP (Academia Recreativa e Cultural Amigos de Ponte), decorreu durante a manhã de Sábado, dia 31 de Maio, e contou com o apoio da Junta de



Freguesia de Ponte e da população voluntária. O objectivo era juntar, amigos do ambiente, dispostos a contribuir para a preservação da natureza e, por isso, dezenas de pessoas de-



dicaram parte do dia à limpeza dos acessos pedonais e a margem do rio Ave junto ao parque da Insua. Os voluntários, equipados com luvas e máscaras, utilizaram também algumas ferramentas e contaram

com o auxílio de máquinas, para “desbastar” plantas invasoras e arrumar o lixo. A iniciativa elogiada por todos os presentes, foi reconhecida pela população.